

**HISTÓRIAS DE ADOECIMENTO:  
NARRAÇÃO DA ENFERMIDADE COMO DRAMA INTERIOR  
EM GRACILIANO RAMOS, JOSÉ CARDOSO PIRES  
E ANTÓNIO LOBO ANTUNES**

**Mestranda:** Gessilene Zigler Foine

**Examinador:** Prof. Dr. Rodrigo Fonseca Barbosa (UFJF)

**Orientador:** Prof. Dr. Alex Martoni (CES/JF)

## RESUMO

Entre Literatura e Medicina existem afinidades e correlações que podem ser percebidas de diversas formas: histórias de médicos e sobre médicos, o autor como paciente, escritos sobre doenças, dentre outras. É nesse sentido que nos interessa, particularmente, pensar a convergência entre os dois campos sob a perspectiva das narrativas que envolvem relatos de adoecimentos. Obras como **O relógio do hospital** (2002) e **Paulo** (2002), de Graciliano Ramos; **De profundis, valsa lenta** (1998), de José Cardoso Pires; e **Sôbolos rios que vão** (2012), de António Lobo Antunes; nos apresentam situações de adoecimento sob a ótica do paciente e as dificuldades do mesmo em verbalizar sua experiência. É dentro dessa perspectiva que nos interessa indagar: de que forma o processo de escrita sobre o adoecimento no adoecimento influi na própria organização da linguagem? Em que medida o exame dos problemas que envolvem experiência e linguagem nos permite compreender de que modo os pacientes modelam e constroem sentido sobre os seus sofrimentos? Como a literatura nos permite pensar de que forma se estruturam as relações intersubjetivas entre paciente e médico? No intuito de pensarmos sobre essas questões, buscaremos examiná-las sob as seguintes perspectivas: narrativa e temporalidade (Roland Barthes; Paul Ricoeur), intersubjetividade discursiva (Mikhail Bakhtin), escritas de si (Philippe Lejeune; Diana Klinger) e narrativas em medicina (Arthur Kleinman; Rita Charon). Contemporaneamente, as relações entre os dois campos é produtiva tanto para os estudos literários, no que diz respeito aos limites cedidos entre ficção e realidade, como para os estudos na área de saúde, em que a formação de profissionais passa pelo resgate de seu aspecto humanístico. É dentro dessa perspectiva que este trabalho deseja mostrar a complexa relação entre experiência de adoecimento, narração da enfermidade e construção da linguagem.

Palavras-chave: Graciliano Ramos. José Cardoso Pires. António Lobo Antunes. Linguagem e experiência. Narrativas em medicina.